

Uma jornada de autodescoberta

Taís Araujo volta ao teatro em seu primeiro solo, 'Mudando de Pele', em cartaz no Sesc Ginástico

Depois de anos dedicada principalmente à televisão e ao cinema, Taís Araujo retorna aos palcos com "Mudando de Pele", seu primeiro solo. A montagem, baseada em texto da autora inglesa Amanda Wilkin, tem direção de Yara de Novaes e fica em cartaz no Teatro Sesc Ginástico até o dia 24, seguindo depois para São Paulo.

A peça acompanha Mayah, uma mulher de quase 40 anos que se sente inconformada em ter que reproduzir acordos sociais, emocionais e identitários. Movida por um desejo de ruptura profunda, ela inicia uma travessia de autoconhecimento e transformação, que se realiza a partir do encontro com outras mulheres — uma narrativa que, no palco, ganha corpo através de músicas originais, figurino assinado por Teresa Nabuco e a participação de duas musicistas: Dani Nega, responsável pela direção musical, e Layla, que toca instrumentos como a kora africana, uma harpa tradicional da África Ocidental.

A escolha de Araujo por este texto reflete uma busca pessoal. "Estou há anos em busca de um texto que fale sobre histórias de mulheres e mulheres pretas que não passe pela questão da sobrevivência ou da dor. 'Mudando de Pele' é uma reflexão com temas universais, que dialoga com o público em geral e com a artista que sou", explicou a atriz, que iniciou sua carreira teatral aos onze anos.

Após sua estreia profissional em 1993, participou de doze montagens. Entre elas, destaca-se "O Topo da Montanha", dirigida por Lázaro Ramos em 2015, que permaneceu em cartaz por mais de cinco anos e alcançou mais de meio milhão de espectadores. A atriz também construiu uma carreira sólida na televisão, com cerca de 20 novelas e minisséries, além de 13 filmes no

cinema, consolidando-se como um dos nomes mais relevantes de sua geração.

"O teatro me desafia, me ensina, me acolhe e me fortalece. Desde que encerramos as temporadas de 'O Topo da Montanha', tenho o desejo de voltar aos palcos. 'Mudando de Pele' me contempla enquanto artista em muitos lugares", disse a atriz em entrevista recente ao O Globo.

Yara de Novaes, que dirige a montagem, é atriz, diretora e professora de teatro com trajetória marcada por prêmios como APCA, Prêmio Shell, Questão de Crítica e Fundacen. Entre seus trabalhos recentes estão as direções de "Prima Facie", com Débora Falabella, "Teoria King Kong", adaptação de Virginia Despentes, e "Mãos Trêmulas", de Victor Nóvoa. No audiovisual, dirigiu a série "Angela Diniz" e participou do filme "Malu", vencedor no Festival Sundance.

"Eu me sinto honrada em construir com a Taís esta parceria junto de outros artistas que admiro muito. Este solo parte de deslocamentos que sua protagonista nem sabia que tinha e que geram uma grande jornada", destaca a diretora.

A produção conta com equipe técnica de destaque: dramaturgismo de Nathália Cruz, cenografia de André Cortez, direção de movimento e colaboração artística de Cristina Moura, desenho de luz de Gabriele Souza e tradução de Diego Teza. O figurino de Teresa Nabuco funciona como elemento narrativo, revelando o estado emocional da personagem em camadas — inicialmente desencaixado, depois em transformação, na busca pela plenitude.

Em uma indústria que frequentemente encaixa atrizes negras em narrativas de sofrimento ou resistência, "Mudando de Pele" oferece uma perspectiva diferente — a de uma mulher em processo de auto-descoberta e transformação pessoal, sem que isso esteja atrelado a trauma ou luta pela sobrevivência. É um gesto político e estético.

SERVIÇO

MUDANDO DE PELE

Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 — Centro) Até 24/5, às quintas e sextas (19h) | sábados e domingos (17h)

Ingressos: R\$ 60, R\$ 30 (meia) / R\$ 15 (sócios Sesc) e gratuito (PCG)



Taís Araújo volta aos palcos após 11 anos dedicando-se a trabalhos no audiovisual

“Estou há anos em busca de um texto que fale sobre histórias de mulheres e mulheres pretas que não passe pela questão da sobrevivência ou da dor”